

REVITALIZAÇÃO DE PRÉDIOS ANTIGOS: PRESERVANDO O PASSADO PARA O FUTURO

ADÉLIA MARIA DA SILVA SANTOS
ARYELY BEATRIZ SILVA DE OLIVEIRA
MARIA RITA GURGEL
Orientador (a): Larissa Salviano de Moraes

Coorientadora: Lidiane Rocha da Silva



INTRODUÇÃO

A preservação e revitalização de fachadas de prédios históricos é uma prática fundamental para manter a identidade cultural e histórica de uma comunidade. Em cidades como Lajes, região central do Rio Grande do Norte, a arquitetura antiga do Beco Estreito serve como um testemunho vivo das histórias e tradições locais. Manter essas fachadas não apenas protege o legado arquitetônico, mas também reforça o senso de pertencimento e continuidade entre gerações, promovendo um ambiente urbano único e esteticamente valioso. A revitalização das fachadas antigas, utilizando materiais como vidro, madeira, pedra e metal, permite que a riqueza histórica seja apreciada por residentes e visitantes, contribuindo para a beleza e singularidade do local. Além do valor cultural e estético, a revitalização de prédios históricos possui um impacto significativo no desenvolvimento econômico e turístico. Prédios bem preservados atraem turistas interessados em história e cultura, estimulando o comércio local e gerando lucros para a comunidade. No caso do Beco Estreito, a revitalização pode transformar a área em um polo de atração turística, semelhante ao exemplo bem-sucedido do Beco da Lama localizado na capital de Natal.

Diante disso pensou-se na seguinte questão: *Como a revitalização de prédios históricos pode contribuir para a preservação da identidade cultural e o desenvolvimento comercial e turístico do Beco Estreito da cidade de Lajes?* Para isso, pensamos em criar uma empresa com foco em revitalização de prédios antigos, nela faremos pesquisas como essas para saber o contexto histórico do prédio, tais informações estarão organizadas em uma cartilha virtual, para que os visitantes explorem o local antes de chegar no município, nela estariam todos as atividades que acontecerá no Beco Estreito, além disso, participamos de licitações junto ao município para que possamos vender a nossa proposta. Essa transformação não apenas valoriza o patrimônio arquitetônico, mas também incentiva investimentos e melhorias na infraestrutura local, promovendo um desenvolvimento sustentável e beneficiando os moradores e comerciantes da região. Por meio desta pesquisa, buscamos entender como essas intervenções podem ser implementadas de maneira eficaz, preservando o passado enquanto se constrói um futuro próspero para Lajes.

METODOLOGIA

Para o embasamento teórico desta pesquisa, foram realizadas revisões bibliográficas e consultas em sites e revistas especializadas. Além disso, a pesquisa se caracteriza como qualitativa, descritiva e de campo. O público-alvo são os moradores do Beco Estreito, uma das ruas com fachadas e estruturas antigas na cidade de Lajes, no estado do Rio Grande do Norte.

Para o levantamento de dados, foram realizadas entrevistas com moradores e frequentadores do Beco Estreito. A seguir, apresentamos as principais respostas dessa entrevista, que contou com a participação de seis pessoas, das quais apenas duas compartilharam suas experiências. A Rua do Beco Estreito abriga tanto moradores quanto comerciantes, os dois entrevistados representaram a essência histórica dessa rua. A seguir no Quadro 1 as principais respostas das pessoas entrevistadas.

Quadro 1 - Algumas respostas da entrevista		
ENTREVISTADO	QUESTÃO	FALA
Pessoa 1	1)Qual a importância que você vê na preservação da fachada antiga da sua casa ou estabelecimento para a história e cultura do município?	<i>Eu acho legal, embora nenhuma pessoa queira continuar com a fachada original pois tudo está se modernizando, mas a fachada antiga é bem legal.</i>
Pessoa 1	5) Como a preservação da fachada da sua casa pode contribuir para a valorização da sua vizinhança ou do beco?	<i>Para manter um padrão antigo em que cada casa era desenhada de uma forma, diferente de hoje que existe um padrão igual das casas.</i>
Pessoa 1	8) Você acha que com a revitalização das fachadas dos prédios do beco estimula o comércio que existe nele? Quais são os comércios atuais?	<i>Sim, se o beco fosse todo construído da maneira que era a de antigamente ficaria bem bonito, temos um exemplo o do beco da lama, que foi todo revitalizado e ficou lindo.</i>
Pessoa 1	10)Como a preservação da fachada da sua casa pode influenciar o turismo e a economia local?	<i>Incentivando as pessoas a vim, daria bastante turismo e lucro, pois se o beco estreito fosse revitalizado ficaria bastante bonito e atrairia bastante gente.</i>
Pessoa 2	1)Qual a importância que você vê na preservação da fachada antiga da sua casa ou estabelecimento para a história e cultura do município?	<i>A cultura é a história da cidade pois fica a história preservada para essa geração e as futuras gerações, ou seja, a cultura é muito importante.</i>
Pessoa 2	2)Pode descrever alguma história ou lembrança especial que você tem associada à sua casa de fachada antiga? ou ao beco estreito?	<i>Eu amo a minha cidade, gosto da rua que eu moro, brinquei muito em minha infância, era muito bom brincar quando criança, era um ambiente bem calmo.</i>
Pessoa 2	10	<i>Seria como se fosse um museu, então seria muito bom que as pessoas víssemos o lugar, como se fosse um turismo, para ver como era lajes antigamente e não prejudicaria em nada só aumentaria mais o turismo na cidade</i>
Pessoa 2	15)Qual a sua opinião do beco estreito se transformar em um patrimônio cultural?	<i>Seria bom para todos, para conhecerem o local e até para o município.</i>

Fonte: Autores/as (2024).

Analisando as respostas, especialmente palavras como "lucro", "cultura", "bonito" e "gerações", nota-se a importância da revitalização das fachadas. Isso se deve ao sentimento e às histórias de muitas pessoas que ali moraram, ainda moram ou frequentam regularmente o local.

RESULTADOS

A rua do Beco Estreito, famosa pelos diversos comércios, entre eles, bares, barbearias, mercadinhos e outros. Muitos com nomes peculiares como: Bar Pé, Suvaco de Kobra, Leno Rações, Jogo Pé Quente, Barbearia 7 estrelas e Bar do Moranguinho (VER APÊNDICE A). Nomes que ainda estão em suas fachadas antigas, alguns desses prédios prevalecem abertos com suas atividades. Além disso, foram observados 10 prédios antigos com fachadas em condições precárias.

RESULTADOS

Figura 1 – Algumas fachadas do Beco Estreito



Fonte: Autores (2024).

Manter a fachada de prédios antigos é importante por várias razões. Primeiramente, a preservação histórica é essencial, pois essas fachadas são testemunhas da história e da cultura de uma comunidade, contando histórias sobre o passado, a arquitetura e os materiais usados em diferentes épocas. Além disso, a arquitetura histórica contribui para a identidade cultural de uma região, ajudando a manter a singularidade e o caráter de um lugar. Em termos de valor estético, prédios antigos frequentemente possuem detalhes arquitetônicos e ornamentações que embelezam o ambiente urbano e são apreciados por residentes e turistas. A conservação de edifícios antigos também é uma prática sustentável, evitando a demolição e a construção de novos edifícios, que consomem recursos naturais e energia.

Pensando nisso, este trabalho sugere que o Beco Estreito passe a ser um ponto comercial, nele se manteriam as fachadas e seus nomes peculiares, porém adicionaria um toque de contemporaneidade, abrindo-se portas para barbearias, choperias, artesanatos, esmalteria, cafés refinados, dentre outros. Este espaço contaria com uma cartilha virtual para aqueles que tenham interesse em conhecer o local, na cartilha além das belas imagens e história de cada prédio, haverá dois links, um para a explicação da mesma em Libras - Língua Brasileira de Sinais e no outro um site para reservas.

Figura 2 – Comércios do Beco Estreito



Fonte: Autores (2024)

CONCLUSÃO

Propor a transformação do Beco Estreito em um ponto comercial revitalizado, mantendo as fachadas originais e incorporando novos negócios contemporâneos, oferece uma solução viável e benéfica. A criação de uma cartilha virtual e a disponibilização de informações acessíveis em Libras, juntamente com um site para reservas, potencializa o atrativo turístico do local. Além de fortalecer a economia local, essa iniciativa promove um espaço educacional onde as futuras gerações podem compreender e apreciar a história e a arquitetura da região. Assim, a revitalização das fachadas dos prédios antigos no Beco Estreito não só preserva o patrimônio cultural, mas também gera benefícios econômicos e sociais significativos para a comunidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Avrami, E., Mason, R., & de la Torre, M. (2000). Valores e Conservação do Patrimônio. Getty Conservation Institute.

Brusaporci, S., Rizzini, S., & Signorini, L. (2016). Inovações Digitais na Conservação do Patrimônio Arquitetônico: Pesquisas Emergentes e Oportunidades. IGI Global.

Choay, F. (2001). A Invenção do Monumento Histórico. Cambridge University Press.

ICOMOS (2021). Declaração de Florença sobre Patrimônio e Paisagem como Valores Humanos. Conselho Internacional de Monumentos e Sítios. Disponível em: <https://www.icomos.org/en/what-we-do/involvement-in-international-conventions/179-articles-en-francais/7444-the-florence-declaration-on-heritage-and-landscape-as-human-values>. Acesso em: 17 jul. 2024.